

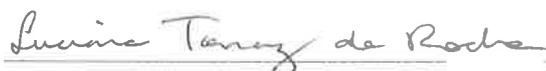
0205 APM DA EMEB IRMÃ ODETE- MARIA RAMOS PINTO
 Rua da Comunidade, 100
 Montanhão - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

10.247.564/0001-87

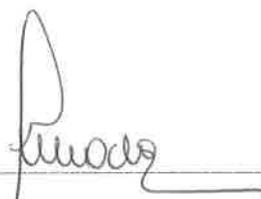
Descricao

2017

ATIVO	2.437,35 D
CIRCULANTE	2.437,35 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.211,84 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO -REC. C/ RESTRIÇÃO -GOV MUNICIPAL	130,66 D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	130,66 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÕES - GOV FEDERAL	2.081,18 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - FUNDO INVESTIMENTO	2.081,18 D
CREDITOS	225,51 D
CREDITOS A RECEBER	225,51 D
OUTROS VALORES A RECEBER	225,51 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	2.437,35 C
CIRCULANTE	2.092,19 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	125,11 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	125,11 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	88.160,00 C
(-) RECURSOS APLICADOS	88.034,89 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	1.967,08 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	1.967,08 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	13.872,95 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	320,13 C
(-) RECURSOS APLICADOS	12.226,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	345,16 C
PATRIMONIO SOCIAL	345,16 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	345,16 C
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	345,16 C



LUCIANA TOMAZ DA ROCHA
 Diretor (a) Executivo (a)
 C.P.F.: 212.906.508-29



MARIA DE LOURDES ROCHA
 Contador
 CRC N° : 1SP215598/0-9

Demonstracao do Superavit do periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2017

Folha: 001

0205 APM DA EMEB IRMÃ ODETE- MARIA RAMOS PINTO
 Rua da Comunidade, 100
 Montanhão - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

10.247.564/0001-87

Descricao	Valor
RECEITAS	101.475,17 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	1.214,28 C
CUSTEIO	1.214,28 C
DOAÇÕES DIVERSAS	1.214,28 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA JURIDICA	1.214,28 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	100.260,89 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	88.034,89 C
GOVERNO MUNICIPAL	88.034,89 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	88.034,89 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	12.226,00 C
GOVERNO FEDERAL	12.226,00 C
PDDE BÁSICO	12.226,00 C
DESPESAS	101.168,59 D
DESPESAS ORDINARIAS	907,70 D
SEM RESTRIÇÃO	907,70 D
DESPESAS FINANCEIRAS	37,70 D
JUROS E MULTAS	37,70 D
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	870,00 D
PREVIDENCIA SOCIAL	870,00 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	100.260,89 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	88.160,89 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	88.160,89 D
MATERIAIS DIVERSOS	30.420,00 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	127,89 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	4.680,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	10.530,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.015,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	31.132,00 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	126,00 D
BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO)	7.130,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	12.100,00 D
PDDE BASICO	12.100,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	12.100,00 D

ROCHA CONTABILIDADE

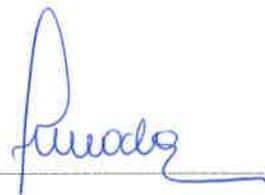


Demonstracao do Superavit do periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2017

Folha: 002

0205 APM DA EMEB IRMÃ ODETE- MARIA RAMOS PINTO
 Rua da Comunidade, 100
 Montanhão - SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP

10.247.564/0001-87

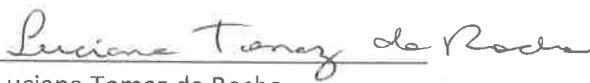
Descricao	Valor		
<table border="1" data-bbox="363 465 1173 584"> <tr> <td data-bbox="400 479 695 566"> Demonstracao do Saldo Final Resultado do Periodo Superavit do periodo </td> <td data-bbox="1075 537 1149 562" style="text-align: right;">306,58</td> </tr> </table>		Demonstracao do Saldo Final Resultado do Periodo Superavit do periodo	306,58
Demonstracao do Saldo Final Resultado do Periodo Superavit do periodo	306,58		
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-end;"> <div data-bbox="336 853 887 913" style="text-align: center;">  </div> <div data-bbox="1034 725 1299 920" style="text-align: center;">  </div> </div>			
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="418 929 692 1016" style="text-align: center;"> <p>LUCIANA TOMAZ DA ROCHA Diretor (a) Executivo (a) C.P.F.: 212.906.508-29</p> </div> <div data-bbox="963 929 1214 1016" style="text-align: center;"> <p>MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC N° : 1SP215598/0-9</p> </div> </div>			

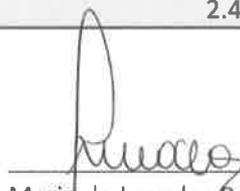
APM DA EMEB IRMÃ ODETE - MARIA RAMOS PINTO

Rua da Comunidade, 100 Vila São Pedro-- S B DO CAMPO -- SP
CNPJ 10.247.564/0001-87

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2017

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2017 R\$	2016 R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	88.160,00	100.100,05
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	1.214,28	144,54
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	320,13	1.096,09
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de recursos	0,00	-74,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-100.260,89	-87.557,61
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	-907,70	-118,34
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	-11.474,18	13.590,73
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	-11.474,18	13.590,73
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	13.911,53	320,80
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.437,35	13.911,53


Luciana Tomaz da Rocha
Diretora Executiva


Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

APM DA EMEB IRMÃ ODETE - MARIA RAMOS PINTO
Rua da Comunidade, 100 Vila São Pedro- S B DO CAMPO – SP
CNPJ 10.247.564/0001-87

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31/12/2017

Histórico	Patrimônio Social	Superavit/Déficit Acumulado	Superavit/Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/dez/2015	6.889,69	0,00	-6.568,89	320,80
Déficit/Superavit Acumulado	-6.568,89	0,00	6.568,89	0,00
D/S do Exercício de 2016	-	-	13.590,73	13.590,73
Saldo em 31/dez/2016	320,80	0,00	13.590,73	13.911,53
Déficit/Superavit Acumulado	13.590,73	0,00	-13.590,73	0,00
Ajuste mudança de Critérios	-13.566,37		0,00	-13.566,37
Superavit do Exercício de 2017			0,00	
Saldo em 31/dez/2017	345,16	0,00	0,00	345,16


Luciana Tomaz da Rocha
Diretor Executivo


Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP 215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Irmã Odete – Maria Ramos Pinto** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua da Comunidade, 100 Vila São Pedro CEP 09784-145, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.



A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridas até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período.

7 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior ou **mudança de critérios contábeis** que vinham sendo utilizados pela Entidade.

Rubricas	Saldo em 2016 R\$	Valor Ajustado R\$	Saldo em 2017
Patrimônio Líquido	13.911,53	-13.566,37	345,16
Patrimônio Social	13.911,53	-13.566,37	345,16

8 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	88.160,00	88.034,89
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	0,00	12.226,00
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	320,13	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2016	Governo Municipal	57.260,05	57.211,67
2016	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	
2016	Governo Federal – FNDE – PDDE	42.840,00	30.345,94
2016	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.096,09	

9 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício de 2016 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2017.


Luciana Tomaz da Rocha
Diretora Executiva


Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9